



**FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS**

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS  
ATA Nº 04/2025

Aos dez dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, na Sala de Reuniões Virtual, realizou-se reunião extraordinária do Comitê de Investimentos. Registrou-se a presença do Presidente do IPAM, Sr. Gustavo da Silva Machado, do Diretor Financeiro, Sr. Vinícius de Vargas Bacichetto, da Tesoureira do FAPS, Sra. Luciane Maraschin e dos representantes do Conselho Deliberativo, Sra. Lívia Cristina Brum Ries e Sr. Auro Luis da Silva. Como pauta da reunião se tem o seguinte tema: a) análise da sugestão de alteração da carteira do FAPS devido aos recentes movimentos econômicos mundiais. Trata-se da análise do resgate total dos Fundos BDR, Bolsa Americana (S&P 500), Fundos de Investimento no Exterior e Fundos Multimercado atrelados ao S&P 500, com realocação em Fundos indexados ao CDI: Caixa Institucional BDR Nível I – 17.502.937/0001-68, BB Ações ESG – 22.632.237/0001-28, BB Bolsa Americana – 36.178.569/0001-99, Caixa Bolsa Americana – 30.036.235/0001-02. Vinícius inicia a reunião comentando que se fez necessário realizar uma chamada extraordinária para a reunião tendo em vista a Guerra Tarifária criada pelo Presidente dos Estados Unidos. Vinícius realiza uma abordagem geral e comenta sobre o cenário em que o mundo se encontra. Diante das diversas taxações e da incerteza global que se gerou, uma vez que Donald Trump tem realizado imposições tarifárias aos países, mas sem uma análise técnica aparente, faz com que o mundo se comporte com demandas extraordinárias, objetivando a proteção dos setores produtivos. Além disso, a Guerra Comercial que se instaurou, é de precedentes nunca vistos antes, impactando diretamente nas Bolsas de Valores mundiais e nos ativos de maior risco, como se percebeu nos últimos dias em que Bolsas asiáticas oscilaram até 6,0% negativo. No Brasil, um pouco mais contido, se tem desvalorização na semana de quase 5%. Tal impacto é percebido quando Estados Unidos e China abrem guerra comercial declarada e o Presidente Donald Trump anuncia suspensão temporária de 90 dias sobre a imposição de taxas aos demais países, mantendo a incidência de 10% para todos, com exceção da China. O efeito da suspensão gerou um salto de mais de 10% na Nasdaq em um único dia (09/04/2025). No Brasil a Bolsa subiu mais de 3% (09/04/2025). Vinícius também comentou que o assunto sobre o impacto do governo Trump já havia sido conversado na reunião anterior do Comitê de Investimentos, quando a Lívia, de forma complementar, enviou um vídeo sobre a visão de um especialista. Além disso, os membros do Comitê já estavam atentos às notícias que poderiam deflagrar uma deterioração comercial ou impacto na economia americana com as ações iniciadas pelo governo do Presidente Donald Trump. Após relato, Vinícius apresenta os rendimentos que os fundos vinculados às Bolsas no exterior e ao dólar tem apresentado: **a) Fundo BB Ações Globais BDR Nível I: Janeiro: -R\$ 150.445,09, Fevereiro: -R\$ 123.603,34, Março: -R\$ 368.978,26; b) Fundo BB FIA Ações Bolsa Americana: Janeiro: R\$ 99.688,21, Fevereiro: -R\$**



41.559,61, Março: -R\$ 226.599,65; **c)** Fundo Caixa Bolsa Americana Multimercado: Janeiro: R\$ 528.611,09, Fevereiro: -R\$ 184.121,70, Março: -R\$ 1.048.229,10; **d)** Fundo Caixa Institucional BDR Nível I: Janeiro: -R\$ 544.776,84, Fevereiro: -R\$ 328.646,71, Março: -R\$ 1.140.592,31. Lívia compartilhou um gráfico sobre o desempenho do S&P500 – histórico de 1960 a 2020. Segundo Lívia, a carteira do FAPS objetiva uma visão de longo prazo e segundo o gráfico enviado por ela, ao longo do tempo, o índice teria apresentado ganho significativo. Por outro lado, destaca Lívia, que o perfil da carteira do FAPS é um perfil mais conservador, tendo em vista a própria legislação que limita o percentual de investimentos em Fundos de maiores riscos. Além disso, comentou que embora o índice S&P500 apresente um retorno positivo e favorável aos investimentos de longo prazo, não se pode deixar de observar o cumprimento da meta atuarial, que é medida de forma anual (ano civil). Assim, a oscilação presente poderá impactar diretamente no cumprimento da meta pois não se tem uma previsão de quando a insegurança gerada cessará. Desta forma, por uma questão de prudência, ela entende que a redução da exposição ao risco é uma das formas de minimizar o impacto na carteira e diz que não percebe uma necessidade imediata de zerar os fundos citados. Da parte dela, ela indicaria em manter o Fundo BB Ações ESG, pois o retorno real do investimento, pode ser negativo. Nos demais fundos indica o resgate parcial dos recursos, totalizando investimento no exterior em aproximadamente 3,0%. Gustavo comenta que se justifica uma movimentação nos fundos de maior exposição ao risco no exterior, objetivando a meta atuarial, e que o e-mail da recomendação de alteração da Carteira foi enviado antes da manifestação do Presidente Trump em suspender as tarifas impostas para todos os países em 90 dias, deixando um índice de 10%, com exceção da China. Desta forma, o Gustavo entende que não seria interessante zerar o ESG, pelas colocações já feitas pela Lívia. Auro também se manifestou sobre o gráfico que a Lívia apresentou (S&P500). Comentou que são dados importantes, mas que pela sua leitura, alguns especialistas informam que o Trump tem tido ações nunca vistas antes com as taxas e que sim, em um governo que não tem um direcionamento claro, a oscilação do mercado pode ser maior, trazendo não só oscilação mas, também, rendimentos negativos aos fundos em que o FAPS possui alocações. Luciane complementa dizendo que concorda com o posicionamento de todos, mas que não haveria lógica em manter na carteira recursos investidos em Fundos com risco elevado, em um momento de forte risco econômico, com altas oscilações, sendo que se têm fundos no mercado que prometem pagar a meta atuarial com oscilação muito inferior ou quase zero. Além disso, Luciane apresentou os patrimônios líquidos dos fundos em estudo, demonstrando que existe um movimento de resgate de recursos, além dos riscos que o fundo pode apresentar, e que não é um movimento exclusivo do IPAM, caso o comitê entendesse em zerar as posições. Assim se tem as seguintes posições: **a)** Fundo BB Ações Globais BDR Nível I: 01/01/2025: R\$ 1.120.368.822,56 e 08/04/2025 R\$ 732.678.283,62; **b)** Fundo BB FIA Ações Bolsa Americana: 01/01/2025: R\$ 1.632.274.491,42 e 08/04/2025 R\$ 1.325.489.493,11; **c)** Fundo Caixa Bolsa Americana Multimercado: 01/01/2025: R\$ 2.084.492.847,43 e 08/04/2025: R\$ 1.677.282.628,78; **d)** Fundo Caixa Institucional BDR Nível I: 01/01/2025: R\$ 3.245.896.309,45 e 08/04/2025: R\$ 2.229.305.748,35. Luciane é a favor do resgate total dos Fundos em análise, exceto o BB Ações ESG por apresentar um retorno real negativo no momento atual. Gustavo, a



partir dos entendimentos da integrante Lívia (manutenção do BB Ações ESG e resgate de 50% das demais aplicações) e da integrante Luciane (resgate total das aplicações já citadas, com exceção do BB Ações ESG) sugere, como meio termo, o resgate total em todos os fundos com exceção do BB Ações ESG, além de manter o valor da aplicação realizada no dia 22/03/2024 no Fundo Caixa Bolsa Americana, uma vez que este aporte não estaria com retorno positivo. Assim, ficaram duas opções para serem decididas, na qual cada membro do Comitê fará sua manifestação em formulário eletrônico. A primeira opção, sugerida pela Lívia, é de que se mantém os investimentos no Fundo BB Ações ESG Globais e os demais investimentos resgate de 50%. Já a segunda opção, sugerida pelo Gustavo, é de que se mantenha os recursos no Fundo BB Ações ESG Globais e se mantenha, também, o valor proporcional da aplicação realizada no dia 22/03/2024 no Fundo Caixa Bolsa Americana, efetuando o resgate total dos demais fundos. Além disso, em ambos os casos, os recursos resgatados seriam reinvestidos nos seus respectivos bancos de crédito, ou seja, Fundo BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa – CNPJ: 13.077.418/0001-49 para o Banco do Brasil e Caixa Brasil Referenciado – CNPJ: 03.737.206/0001-97 para o Banco Caixa Econômica Federal. Em tempo, registra-se a manifestação dos membros, sendo 4 votos para a opção número dois e um voto para a opção número um. Nada mais havendo a relatar eu, Vinícius de Vargas Bacichetto, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos. Esta Ata também serve como atestado de participação na reunião para fins de ausência laboral.